



ACONTECE

SAÚDE

FALTA DE INSUMOS PARA EXAMES PREOCUPA HOSPITAIS NO PAÍS

—
A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) alertou nesta semana, em nota, sobre a possibilidade de faltar insumos médicos e materiais para exames nos hospitais do país, informou a Agência Brasil.



Segundo a entidade, o quadro vem se agravando nas últimas semanas. Além disso, a instituição citou descontinuidade do abastecimento de contrastes e a escassez no abastecimento de soro hospitalar e de soluções parenterais. “O aumento da demanda neste momento, reprimida por pedidos de exames de imagem durante a pandemia da covid-19, é apontada como uma das causas.

A CNSaúde entende que tal fator já deveria estar na previsão de todos os atores do setor”, afirmou a entidade. A confederação representa os estabelecimentos de serviços de saúde do país, como hospitais, clínicas, casas de saúde e laboratórios de análises clínicas.

Segundo explicou o presidente da CNSaúde, Breno Monteiro, os procedimentos eletivos, como exames preventivos, foram adiados durante o ápice da pandemia e consultórios fecharam. Com a volta gradual à rotina, os exames represados devido ao adiamento demandaram uma grande quantidade de insumos.

De acordo com ele, a situação mais crítica é a dos soros hospitalares e contrastes radiológicos. E a escassez está presente tanto na rede pública quanto em hospitais privados. As secretarias municipais de Saúde foram as primeiras a detectar o problema e reclamar à confederação.

A CNSaúde cobra maior planejamento do setor privado, além de apoio do Ministério da Saúde para antecipar situações de falta de material e insumos. Segundo a instituição, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) entregou ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) um ofício pedindo providências sobre o caso.

Fonte - NK Notícias



ESPAÇO MÉDICO

CONGRESSO MUNDIAL DE MEDICINA FETAL

A Grécia é sede, desde 26 de junho, do 19º Congresso Mundial de Medicina Fetal com a participação de especialistas e profissionais com interesse clínico da área.

O Brasil se faz representar pelo dr. Fábio Peralta, mestre e doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo, pós-doutorado em Medicina Fetal – Kings College Hospital, de Londres, Inglaterra, responsável pelo Setor de Medicina Fetal do CETRUS e pela Cirurgia Fetal no Centro Gestar de Medicina e Cirurgia Fetal, além de coordenador do programa de cirurgia fetal do Hospital do Coração e responsável pela Medicina Fetal da Maternidade São Luiz Star/ Rede Dor.

Na abertura, aos 26 de junho, Peralta discorreu para seus ilustres pares sobre a temática “Resultados de reparo antecipado vs. tardio”, compartilhando resultados expressivos de recentes estudos de sua equipe a respeito do disrafismo espinhal fetal – ou seja de mielomeningocele. O paper demonstra que os operados no início do intervalo gestacional de 19,7 a 26,9 semanas apresentaram maior probabilidade de caminhar com ou sem órtese. O dado impressiona: são 63,76% as estatísticas de sucesso.

O estudo engloba um grupo de 69 bebês submetidos à intervenção intraútero com avaliação neurológica formal após 2,5 anos de idade. Veja o paper na íntegra em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34583428/>.

COLUNA SAÚDE ACONTECE